



## A realidade, nua e crua

Fotógrafo espanhol retrata prostituição de rua na cidade de Almeria

**A** violência das imagens anunciada à entrada, ainda fora da sala, não se compara à violência invisível que enche estes retratos. «Prostituição. Retratos de uma vida na rua» mostra pessoas de rostos tristes, de corpos descarnados envelhecidos precocemente e com sinais de violência. Num braço engessado. Numa cicatriz. «Os personagens, involuntariamente e, de uma forma natural, refletem nos seus rostos a dureza a que estão sujeitos diariamente na rua», explica o autor da exposição, Rúben García (1975). Com esta exposição, García procura testemunhar a prostituição de rua na sua cidade, Almeria, particularmente nos bairros de El Puche e Pescadería, onde há um grande número de pessoas, sobretudo emigrantes, que se dedica a esta atividade. Dois anos de trabalho, entre 2011 e 2013, durante os quais o fotógrafo ganhou a confiança dos protagonistas - mulheres prostitutas, amigos, clientes e proxenetas -, retratando-os «sem pudor», nus ou seminus, posando de pé, em frente à câmara. «A prostituição de rua marca as pessoas para toda a vida. É, portanto, uma realidade social dura, cruel e injusta... um mundo no qual, depois de entrar, é muito difícil sair», diz. —

### RÚBEN GARCÍA

Centro Português de Fotografia, Ed. Cadeia da Relação, Campo Mártires da Pátria, Porto T.22 004 6300. **Até 2 nov, ter-sex 10h-12h30, 14h-18h, sáb-dom 15h-19h**